

Projeto: Apropriações escolares e não escolares das TIC – Tecnologias de Informação e comunicação nos contextos da cibercultura

Coordenador: Prof. Dr. Doriedson Alves de Almeida

Início: 2017

Descrição: Ao pensar a utilização das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e redes sociais como estruturantes de redes de saberes numa perspectiva crítica, investigam-se formas de interação mais produtivas, capazes de otimizá-las, fazendo desses espaços/ambientes, que suportam novos e intensos fluxos comunicacionais, nós que contribuam para os processos de ensino e aprendizagem e para a interação desta com seu entorno. Acreditamos que os diversos usos e formas de apropriação de conteúdos possíveis nesses espaços ocorrem de forma mais qualificada e reflexiva, possibilitando compreensão desses potenciais estruturadores, fomentando práticas interdisciplinares e multilaterais, capazes de trocas com o universo interior e exterior das escolas, de modo que não sejam apenas consumidoras de conteúdos, mas produtoras e disseminadoras. A ampliação dos conceitos e práticas que norteiam as reflexões de alguns teóricos, ativistas sociais e digitais, denominadas de cultura digital, traz em seu bojo aspectos desafiadores para as práticas docentes na contemporaneidade. O avanço e a centralidade das TIC e redes sociais on-line em além-muros das instituições de ensino tradicionais, denominadas por alguns como sociedade do conhecimento, alcançam intensamente professores, discentes e sociedade. Nesses cenários, os atores sociais presentes em escolas e instituições promotoras de educação não-formal, onde essas tecnologias e redes se instalam de forma espalhada e à mercê dos currículos oficiais e das práticas institucionais, são diversos os a(u)tores que interagem entre si por meio dessas redes, conferindo-lhes papel estruturante, disseminador e articulador de conexões diversas. Entretanto, na maioria dos casos, os aspectos que perpassam esses nós, políticos, filosóficos ou técnicos, não são de fácil compreensão pelos interagentes, levando as questões centrais acerca da apropriação técnica e social das TIC e da interação em redes sociais on lines serem tratadas sem reflexão atenta. Ao pensar formas de utilizar TIC nos contextos da cibercultura como estruturantes de redes de saberes numa perspectiva crítica, pretende-se estabelecer formas de torná-las mais produtivas e capazes de otimizá-las enquanto espaços/ambientes de modos comunicacionais e atividades que permitam às escolas contribuir para que os diversos usos e formas de apropriação desses espaços e ambientes virtuais ocorram de forma qualificada, produtiva e reflexiva, possibilitando aos discentes e professores compreensão desses potenciais estruturadores de práticas interdisciplinares

multilaterais no universo interior e exterior das escolas, contribuindo para a compreensão teórico-prática das teorias interdisciplinares e curriculares e das possibilidades de TIC e redes sociais. O objeto amplo do projeto é pesquisar os fundamentos epistemológicos da educação e da cibercultura, concentrando nas possibilidades de interação e produção de saberes no campo das tecnologias de informação e comunicação nos contextos da cibercultura. Áreas de concentração das atividades de pesquisa e extensão As pesquisas e atividades de extensão são coordenadas e realizadas pelo Oficiber, vinculado ao Centro de Formação Interdisciplinar da Universidade Federal do Oeste do Pará (CFI/UFOPA). O escopo de atuação concentra-se nas áreas de educação e cibercultura, abordando os seguintes temas: interações sociais nas Redes digitais de comunicação; formação de professores em tecnologias digitais; políticas governamentais para inserção das TIC nas escolas, inclusão social e digital, relação entre governo e sociedade estruturados pela cibercultura. O grupo articula parcerias e convênios numa perspectiva de formação de redes de colaboração e compartilhamento entre pesquisadores, universidades, centros de pesquisa e movimentos sociais, locais, nacionais e internacionais, a partir dos seguintes eixos temáticos e atividades de extensão: a) Educação e cibercultura: Pesquisar os fundamentos epistemológicos da educação e da cibercultura, concentrando nas possibilidades de interação e produção de saber na cibercultura. b) Formação em tecnologias digitais: Investiga formação de professores na educação básica e superior e técnica, focando nas inovações didáticas e pedagógicas a partir do uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem e na apropriação social desses recursos. c) Sociedade e cibercultura: Investigam interações sociais na cibercultura focando aspectos relacionados a inclusão social e digital, ativismo digital, movimentos políticos e sociais. Estudo das tensões que emergem da relação entre Estado e sociedade nos contextos da cibercultura. d) Projetos de extensão em mídias digitais e comunicação alternativa: Articulam ações de ativismo digital articulando ações de formação e conscientização para democratização das comunicações junto a movimentos sociais; comunidades ribeirinhas e escolas públicas, englobando aspectos teóricos, técnicos, sociais e políticos. Os subprojetos de extensão e pesquisas, relacionados com trabalhos de graduação e de mestrado, abordam aspectos que envolvem algumas áreas temáticas, dentre as quais destacamos: I - Redes sociais on line e linguagens básicas na WEB; II – Lógica e linguagens de programação básicas; III – Linguagens de programação intermediária e avançada. IV – Microeletrônica V – Políticas Públicas e governos VI – Movimentos sociais VII – Ativismos digitais e inclusão social e digital